



Revista Britânica lança questionário sobre pro bono na América Latina

A revista britânica *Latin Lawyer* lançou, no dia 29 de agosto, a 5ª edição do questionário sobre a prática *pro bono* em escritórios de advocacia da América Latina. A iniciativa tem como parceiro o Cyrus R. Vance Center for International Justice of the New York City Bar e contou com o apoio do Instituto Pro Bono (IPB) e demais entidades da América Latina engajadas em difundir esta cultura. Nesta edição, o KLA e Trench, Rossi e Watanabe Advogados também participarão do questionário.

O objetivo da pesquisa é acompanhar o processo de institucionalização do *pro bono* nos escritórios da região. Além disso, identificar medidas que tiveram resultados positivos e propor soluções para os impasses não resolvidos.

Tania Liberman, sócia do escritório KLA-Koury Lopes Advogados, diz: “Queremos ajudar o meio jurídico a ter um retrato mais fiel da prática *pro bono* no país e fazer com que os advogados do escritório percebam a importância da contribuição de cada um para o desenvolvimento do *pro bono* no escritório e no Brasil”.

Alberto Mori, sócio do escritório parceiro do IPB, Trench, Rossi e Watanabe Advogados, acredita que a divulgação da pesquisa *pro bono* deve despertar o interesse da comunidade jurídica sobre as atividades já desenvolvidas no Brasil sob os padrões éticos existentes.

“A *Latin Lawyer* é uma publicação de grande alcance que goza de muita credibilidade no meio jurídico brasileiro. Por outro lado, a advocacia *pro bono* carece de divulgação. Além disso, a regulamentação torna a atuação dos profissionais do direito bem tímida, diante do temor de punições de natureza ética”, afirma Mori.

Segundo ele, a baixa adesão do escritório às edições anteriores da pesquisa se deu em razão do conservadorismo e da confusão em termos de regulamentação. “Apenas mais recentemente passamos a ter uma atuação em *pro bono* mais estruturada, com a ajuda do IPB”, disse ele.

Para o diretor executivo do IPB, Marcos Fuchs, “a advocacia *pro bono* é um importante instrumento de acesso à Justiça e contar com dados precisos e informações acuradas sobre essa realidade é uma boa forma de estimular sua prática”.

A pesquisa é aberta a escritórios de advocacia da América Latina, que são convidados a compartilhar informações sobre o progresso alcançado na implementação de um programa de *pro bono* em suas organizações. Alguns resultados serão publicados na revista *Latin Lawyer* até o final deste ano.

Os escritórios podem participar da pesquisa [aqui](#) e têm até o dia 27 de setembro, quinta-feira, para completar o questionário, cujo tempo estimado de preenchimento é de 45 minutos. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Instituto Pro Bono.*

Autores: Redação ConJur